

Depois de muita polêmica, governo finalmente divulga lista de atrações das celebrações do cinquentenário da capital federal

Brasília terá festa caseira e eclética

» MARIANA MOREIRA

Nada de Madonna, Paul McCartney, U2, Beyoncé ou Roberto Carlos. Na festa de comemoração do cinquentenário de Brasília, as atrações conhecidas do grande público serão minoria e os artistas da cidade dominarão os palcos. Ontem, o governador interino Wilson Lima, o secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho, e o presidente da Brasília-tur, João de Oliveira, divulgaram a programação das festividades, que começam na véspera da data oficial, se estende pelo dia 21 e segue pela madrugada de 22 de abril. "A população pode esperar uma grande festa e muita energia positiva na Esplanada dos Ministérios", afirmou o secretário de Cultura.

Na véspera do aniversário, estão previstas uma missa e um concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional. Na manhã de 21 de abril, o público poderá acompanhar o repique de sinos de todas as igrejas da cidade, além da já tradicional maratona do *Correio Braziliense*, um torneio de vôlei, as solenidades oficiais, um desfile de personagens de desenhos animados e até mesmo uma apresentação da Esquadrilha da Fumaça (veja quadro). A programação musical, que começa por volta de 15h, inclui shows com a dupla sertaneja Pedro Paulo e Matheus, a banda Paralamas do Sucesso e o cantor Nando Reis, que interpretará canções de Cássia Eller. Os representantes da cultura popular são Bumba meu Boi do Seu Teodoro, a Catira e a dupla caipira Zé Mulato e Cassiano. Haverá ainda programação especial em palcos alternativos para os que gostam de música gospel e católica.

Às 19h, terá início a apresentação *Brasília canta a sua história*. Comandada pela cantora Daniela Mercury, a maratona de shows terá duração aproximada de cinco horas e contará com a participação de 28 artistas de Brasília, que se revezarão nos palcos laterais, contíguos à estrutura principal. Segundo a cantora lírica Janette Dornellas, uma das organizadoras do evento, Daniela foi escolhida por ser "enérgica, internacional, antenada e generosa".

Enquanto os artistas locais estiverem se preparando para entrar no palco, a baiana pretende manter a animação do público. Depois que nomes como Zélia Duncan, Raimundos e Osvaldo Montenegro cantarem para o público, Milton Nascimento encerrará a noite, com repertório que inclui *Peixe vivo* — conhecida por ser a canção favorita do ex-presidente Juscelino Kubistchek. Assim como no dia da inauguração, a última atração será um grande show de fogos de artifício.

O governador em exercício afirmou ter sentido o peso de separar a crise política da festa dos 50 anos. Segundo ele, a previsão inicial era investir cerca de R\$ 24 milhões na comemoração, mas, agora, o evento deve custar menos de R\$ 8 milhões. "É uma

Iano Andrade/CB/D.A Press



O secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho (à esquerda), e o governador interino, Wilson Lima, anunciaram a programação em coletiva com a imprensa

Marcos Paulo/Divulgação



A banda brasileira Raimundos será um dos grupos a se apresentar no evento: valorização do talento local

economia significativa e a festa não vai deixar a desejar. Tenho certeza que vai sair da forma mais agradável à população", acredita. O secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho, garante que o investimento nos cachês dos artistas não atingiu R\$ 1 milhão. As licitações para definir os responsáveis pela montagem da estrutura, equipamentos de som e fogos de artifício já foram publicadas no *Diário Oficial*, mas não há data para a conclusão do processo.

Polêmica

Desde o princípio, os preparativos para a festa vêm causando polêmica. Indícios de que os valores dos cachês estariam superestimados levaram uma comissão a revisar as planilhas de custo. Algumas negociações emperraram e o governo decidiu baixar o tom das comemorações. Em entrevista ao *Correio*, em março, o secretário de Cultura afirmou que "o momento de crise não combina com ostentação". A decisão foi resga-



Estimativa de gastos, feita pelo GDF, com a celebração dos 50 anos da cidade

tar a autoestima dos artistas locais, colocando-os no centro das atenções. "O governador pediu um show com a cara de Brasília. Busquei pessoas representativas dos segmentos musicais ao longo destes 50 anos", afirmou Janette Dornellas.

O tom intimista da festa transparece no discurso de representantes do governo. "Você pode até trazer o Paul McCartney, mas o aniversário da cidade deve ser comemorado com a família brasileira", opinou Wilson Lima. Ao saber que a procura por acomodação nos hotéis da capital e a busca por passagens aéreas não sofreu aquecimento com a proximidade da data, o secretário de Cultura não demonstrou preocupação. "Estou feliz por levantar o moral da cidade. Estamos fazendo festa para o povo de Brasília. Quem vier, será bem-vindo", assegurou. A expectativa dos organizadores é que as comemorações terminem por volta de 1h da quinta-feira, dia 22. Haverá esquema especial de ônibus para quem for à festa. e o Metrô ficará aberto até 2h30.

Roteiro da comemoração

20 de abril

20h - Concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, programação ainda indefinida

23h - Missa solene de abertura das festividades, no altar-monumento instalado na Esplanada dos Ministérios

21 de abril

7h - Repique de sinos de todas as igrejas de Brasília

8h - Início da maratona do *Correio Braziliense*, na Esplanada dos Ministérios

8h30 - Hasteamento das bandeiras de todos os estados, na Alameda das Bandeiras, Esplanada dos Ministérios

9h - Troca da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes

9h - Início da regata Comodoro Mil, no clube Cotamil

10h - Mundial de Vôlei de Praia, na Arena central da Esplanada dos Ministérios

10h30 - Parada da Disney, no Eixo Monumental

10h30 - Lançamento dos selos e da moeda comemorativos e entrega das medalhas da Ordem do Mérito de Brasília e da Medalha 50 Anos, no Museu da República

12h às 15h - Apresentação de 45 grupos de congado mineira, ao lado da Cúria Metropolitana (próximo à Catedral de Brasília)

14h - Apresentação da Esquadrilha da Fumaça

15h - Início da programação no Palco Católico

Início da programação do Palco Gospel

Início da programação do Palco Principal

17h30 - *Universidade do Circo*, do ator Marcos Frota, com o espetáculo *Somos todos brasileiros*, no anexo da Biblioteca Nacional

0h30 - Show pirotécnico

Programação do Palco Católico (ao lado do Museu da República):

15h - Johnny

15h10 - Paulinho Sá

16h - Eliana Ribeiro

17h - Cristo Herói

17h15 - Anjos de Resgate

Programação do Palco Gospel (atrás do Teatro Nacional):

15h - Gladson GP e Banda

15h30 - Livre Arbitrio

16h - Ana Quêzia

16h30 - Som da Fé

17h - Brasília Big Band - Orquestra do Povo

17h30 - Oficina G3

18h30 - Régis Danese

19h30 - Irmão Lázaro

20h30 - Kleber Lucas

Programação Artística do Palco Principal (Esplanada dos Ministérios):

15h - Bumba meu Boi do Seu Teodoro

15h30 - Zé Mulato e Cassiano

16h - Pedro Paulo e Matheus

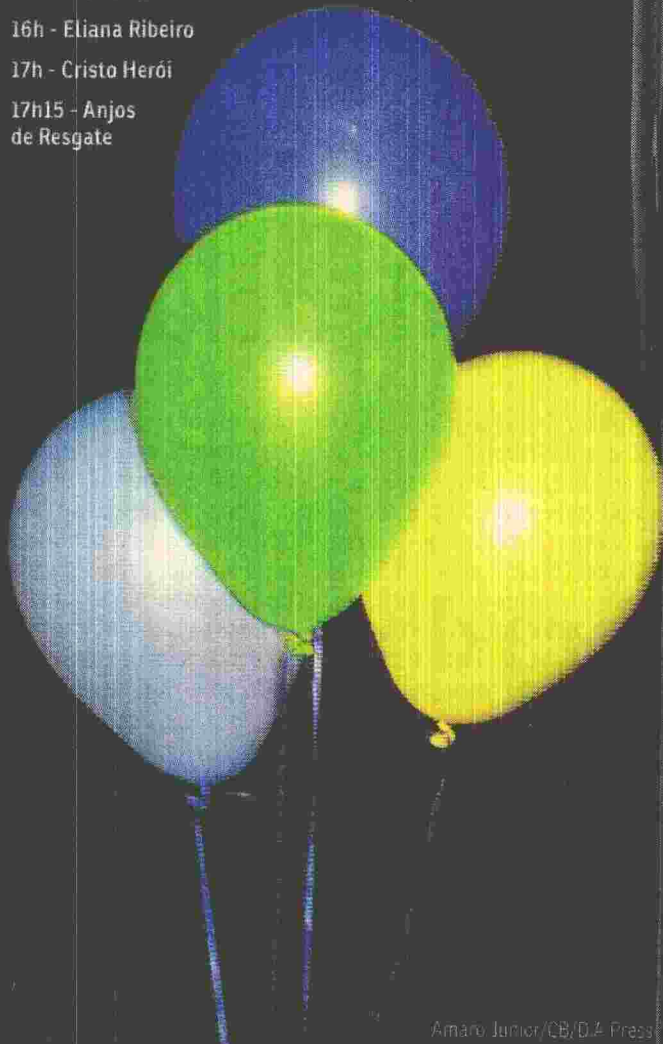
17h - Paralamas do Sucesso

18 - Nando Reis canta Cássia Eller

19h - Show apresentado pela cantora Daniela Mercury, com a participação de artistas da cidade. São eles:

Zélia Duncan, Hamilton de Holanda, Roberto Corrêa, Janette Dornellas, Clube do Choro e Reco do Bandolim, Coisa Nossa, Dhi Ribeiro, Kátia Pinheiro, Renata Jambeiro, Terminal Zero, Kátia Almeida, Grupo Amor Maior, Adriano Faquini, Trio Sirido, Matuskela, Batalá, Renato Matos, Oficina Blues, Bruno Dourado e Izabella Rocha, Vieta 17, Plebe Rude, Mel da Terra, Raimundos, Indiana Nomma, Corat Madrigal de Brasília, Léo Neiva e Bravi Pop Ópera, Osvaldo Montenegro e Squema Seis.

0h - Encerramento do show, com o cantor Milton Nascimento



Amano Junior/CB/D.A Press

Povo fala Você gostou da programação da festa dos 50 anos?



Jonathan Rosa Moreira, 28 anos, analista de sistemas, morador de Ceilândia

"As comemorações do cinquentenário da cidade são um incentivo interessante para as bandas de Brasília. O mecanismo de divulgação do trabalho delas ainda é muito fraco"



Vanuza Maria Bezerra, 19 anos, promotora de vendas, moradora de Planaltina

"O povo só fala de Brasília por causa do mensalão. Trazer atrações internacionais daria visibilidade à cidade. Mas tendo Pedro Paulo e Matheus já está bom"



Thiago de Souza, 21 anos, enfermeiro, morador de Ceilândia

"Prefiro shows com a cara da cidade e não de artistas internacionais. São 50 anos de Brasília, a festa tem que se referir à cultura local"



João Paulo de Oliveira, 23 anos, agente de aeroporto, morador de Sobradinho

"Não gosto de música internacional, então não estava ansioso para ver artistas estrangeiros. Já que é aniversário de Brasília, temos que valorizar a arte feita aqui"



José Fábio das Chagas, 23 anos, projetista, morador de Valparaíso de Goiás (GO)

"Apoio a valorização dos artistas locais. Muita gente nem conhece o trabalho feito por músicos daqui e essa é uma oportunidade interessante"